

Os Sistemas de Saúde frente ao Desafio do Envelhecimento

André Cezar Medici

Apresentação realizada no 5º. Aniversário do Instituto
de Estudos da Saúde Suplementar (IESS)

São Paulo, 17 de outubro de 2011

O que vamos abordar

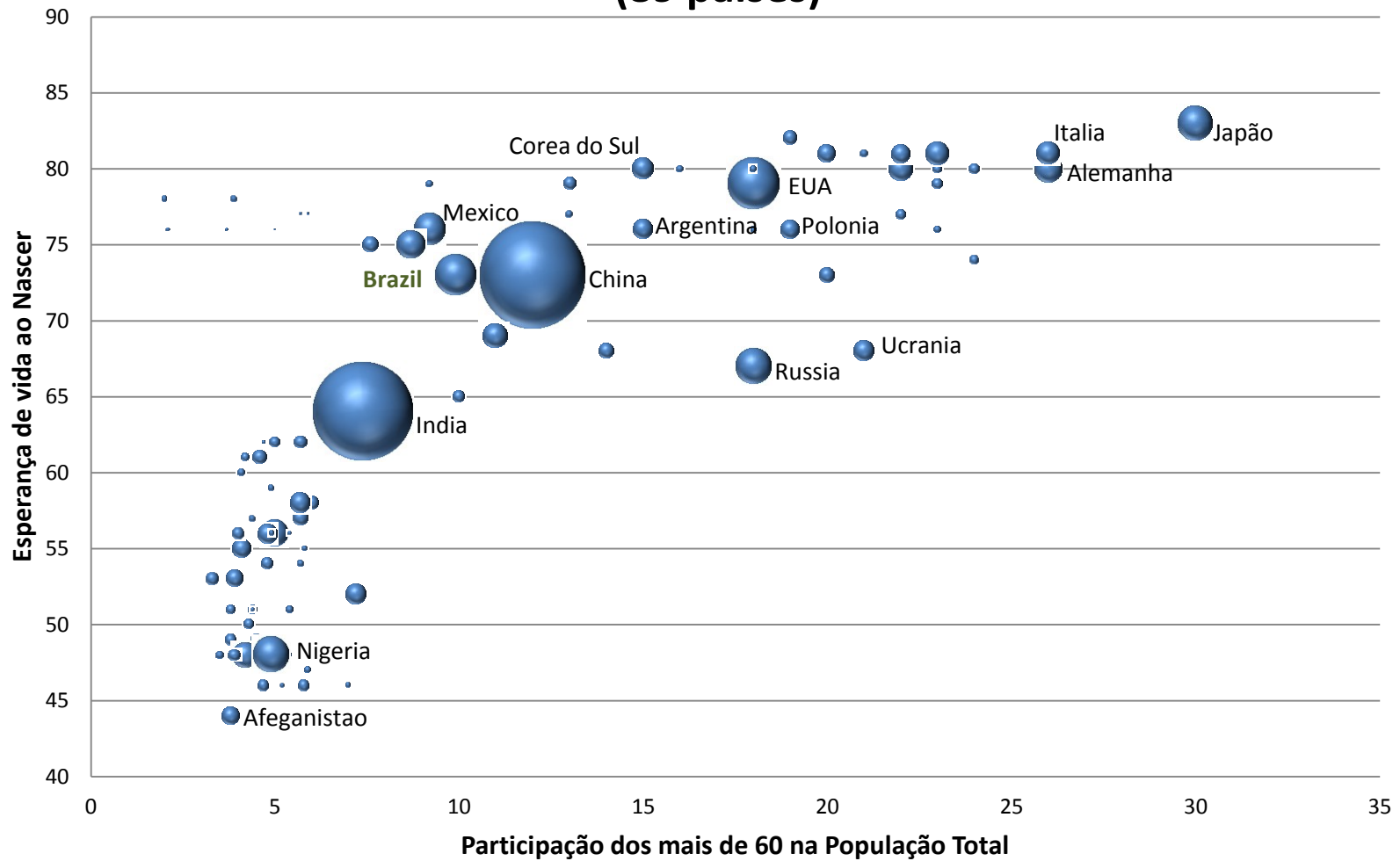
- Envelhecimento e processo de desenvolvimento
- Mudanças na carga de doença
- Utilização e Gastos em saúde associados ao envelhecimento
- Impactos nos sistemas de saúde e possíveis alternativas

ENVELHECIMENTO E PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

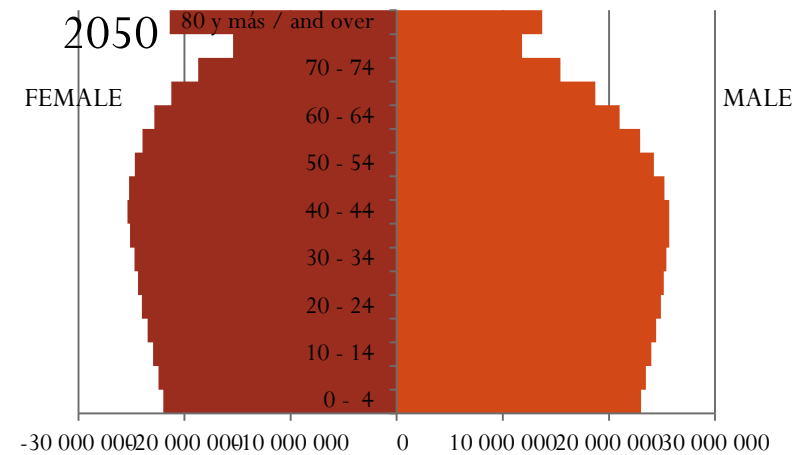
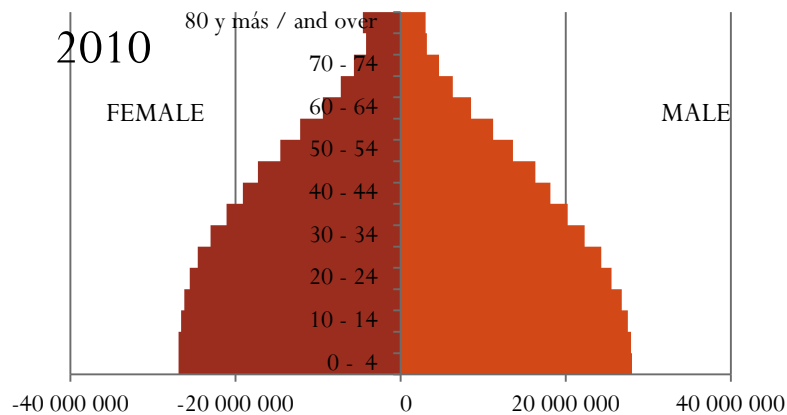
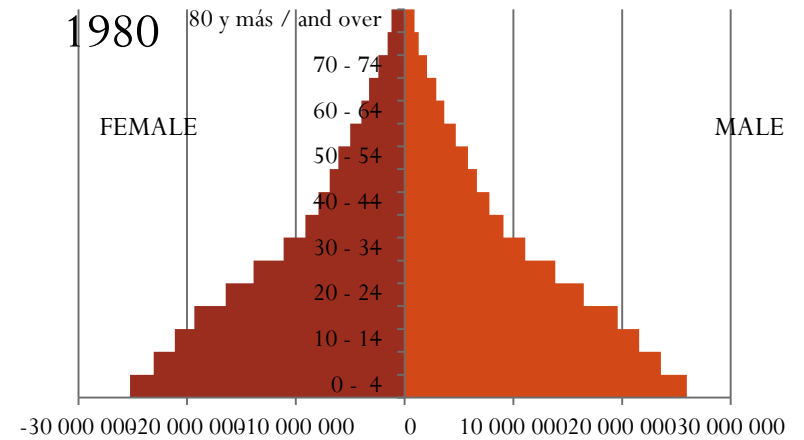
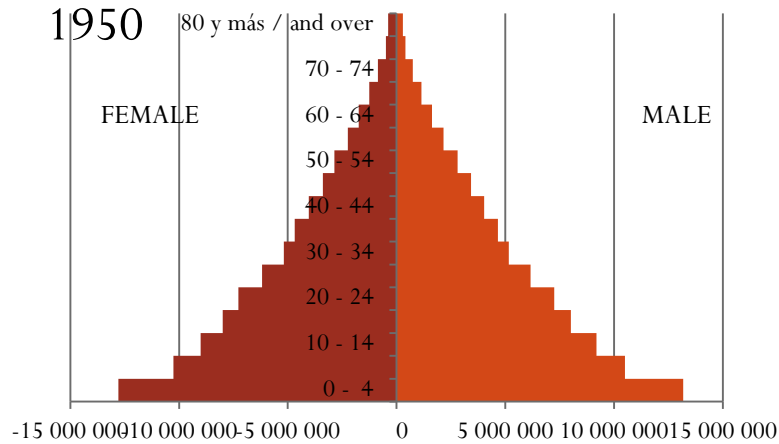
A demografia do envelhecimento

- Mudanças demográficas levam ao envelhecimento: queda da fecundidade e redução da mortalidade precoce são as principais
- Mudanças demográficas se associam ao desenvolvimento econômico
- Envelhecimento significa não apenas ter mais velhos na população mas também viver mais
- No mundo, a proporção de idosos (mais de 60 anos) variava em 2009 de 2% a 30%.
- Ao mesmo tempo, a esperança de vida ao nascer variava de 44 aos 82 anos
- Desenvolvimento e dinâmica demográfica estão associados, mas nem sempre é assim.
- A esperança de vida aumenta por vários fatores, mas primeiramente, pela sobrevivência infantil e posteriormente pelo aumento da saúde dos adultos e idosos

Aonde estavam os mais de 60 no mundo em 2009? (89 países)



Da pirâmide ao pilar: 100 anos de mudança demográfica na América Latina



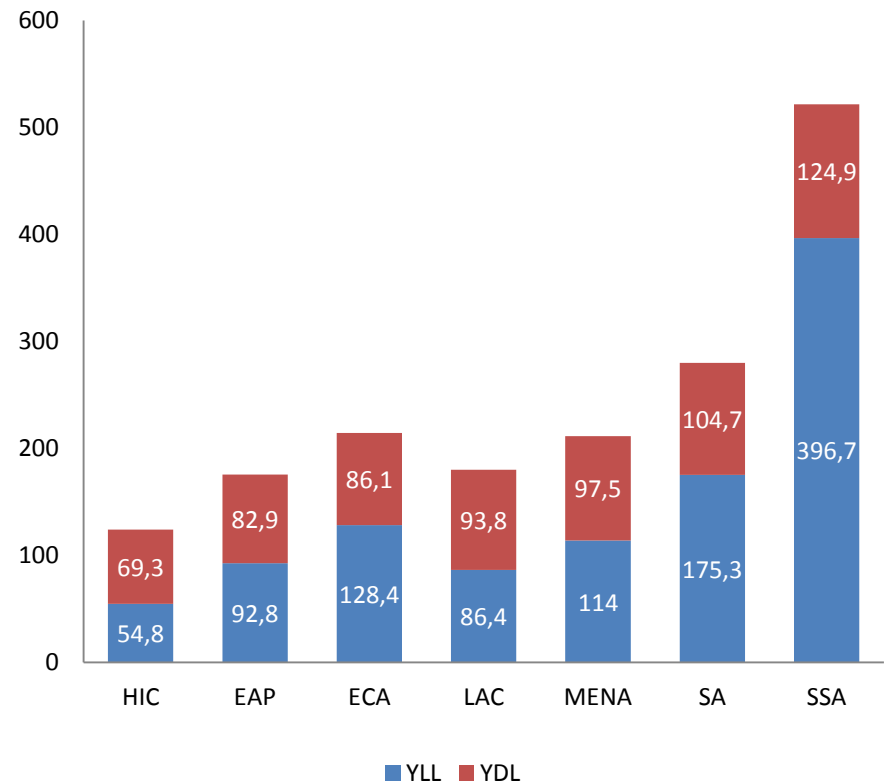
Fonte: CELADE/CEPAL

MUDANÇAS NA CARGA DE DOENÇA

Transição Demográfica e Transição Epidemiológica

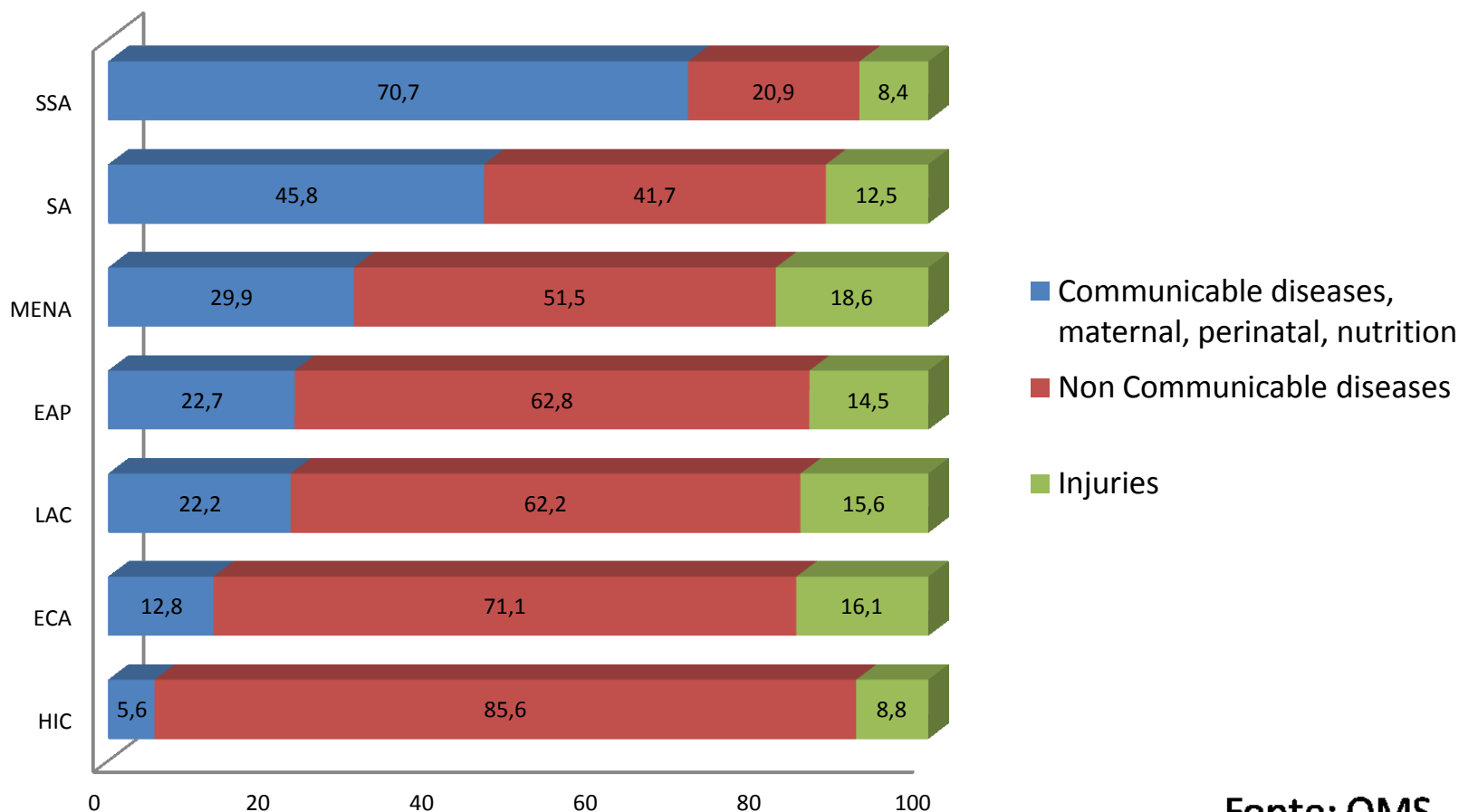
- A transição demográfica leva à transição epidemiológica → redução das doenças transmissíveis e aumento das doenças crônicas na carga de doença
- Com isso, aumenta o peso da morbidade (YDL) em relação a mortalidade (YLL) nos anos de vida saudáveis (AVISA) perdidos.
- O desenvolvimento leva à redução da carga de doença

AVISAs perdidos por mil Habitantes por tipo de AVISA Perdido – Regiões Mundiais - 2004



Fonte: OMS

Carga de Doença por grandes grupos de causa segundo regiões mundiais - 2004



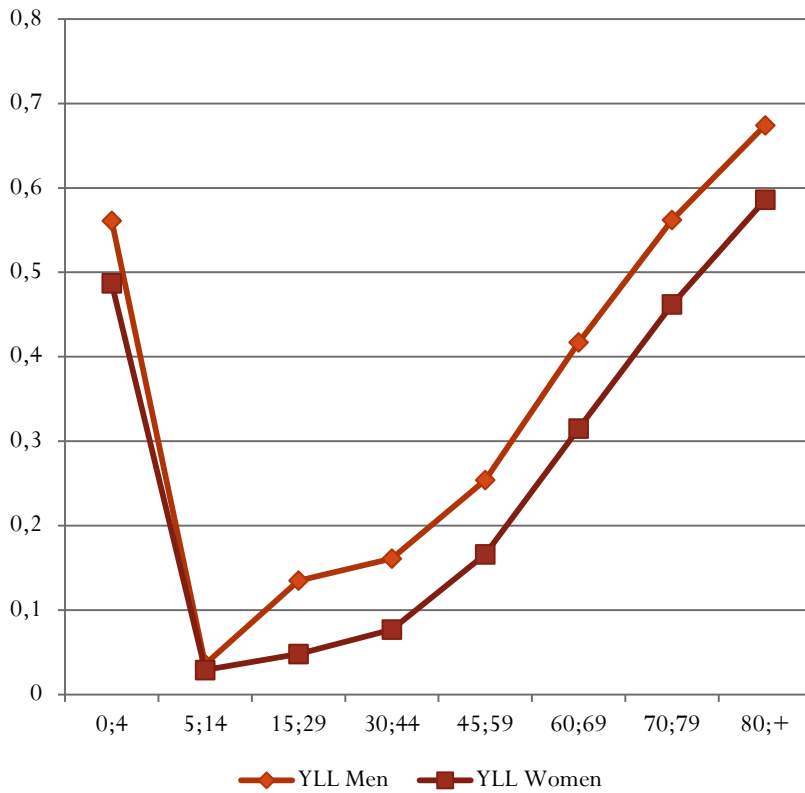
Fonte: OMS

Carga de Doença e envelhecimento

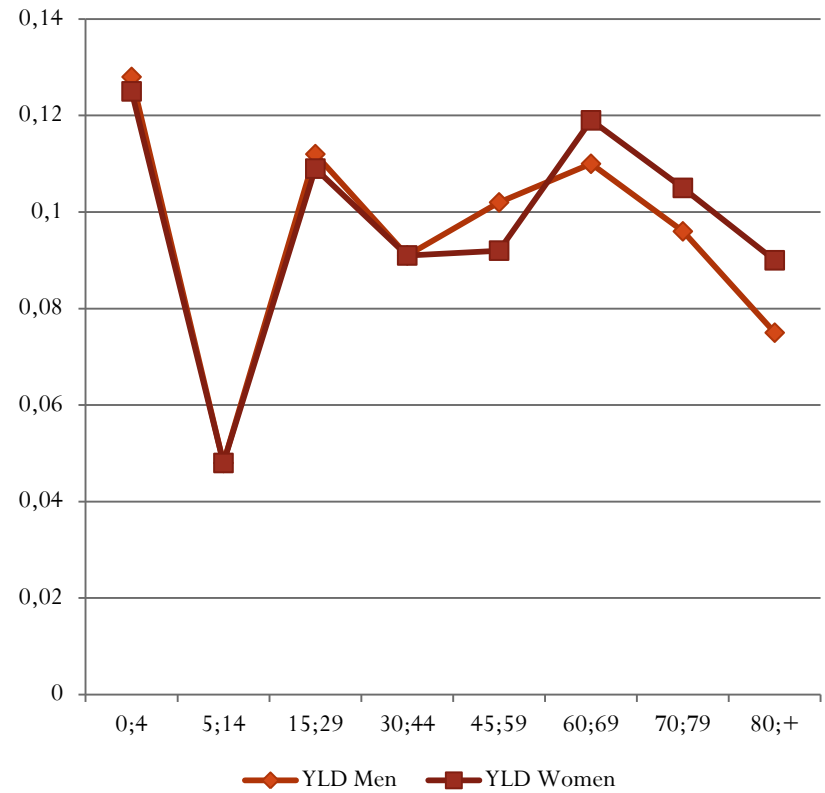
- A carga de doença aumenta com a idade, com efeitos diferenciados na mortalidade e na morbidade.
- A mortalidade masculina tende a ser maior que a feminina em todas as idades
- Já a morbidade feminina tende a ser maior que a masculina especialmente nas idades adulta e na terceira idade

Vejamos a situação da América Latina em 2004

Anos de vida saudáveis perdidos na América Latina por mortalidade (YLL)

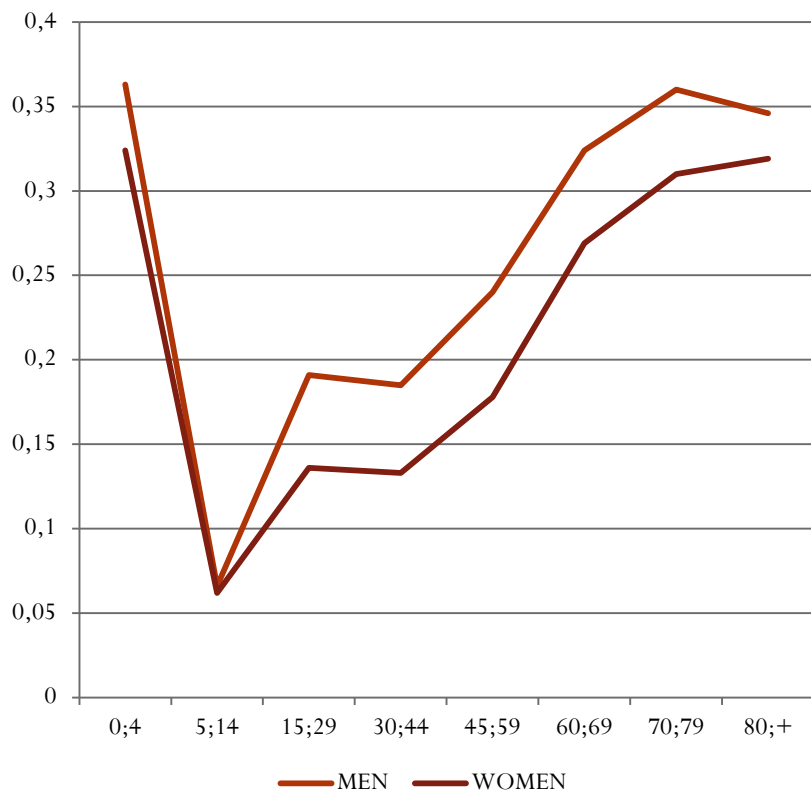


Anos de vida saudáveis perdidos na América Latina por morbidade (YDL)



Desta forma podemos estimar como se comportam os AVISAs perdidos por idade na ALC em 2004

AVISAS perdidos por idade na ALC por genero - 2004

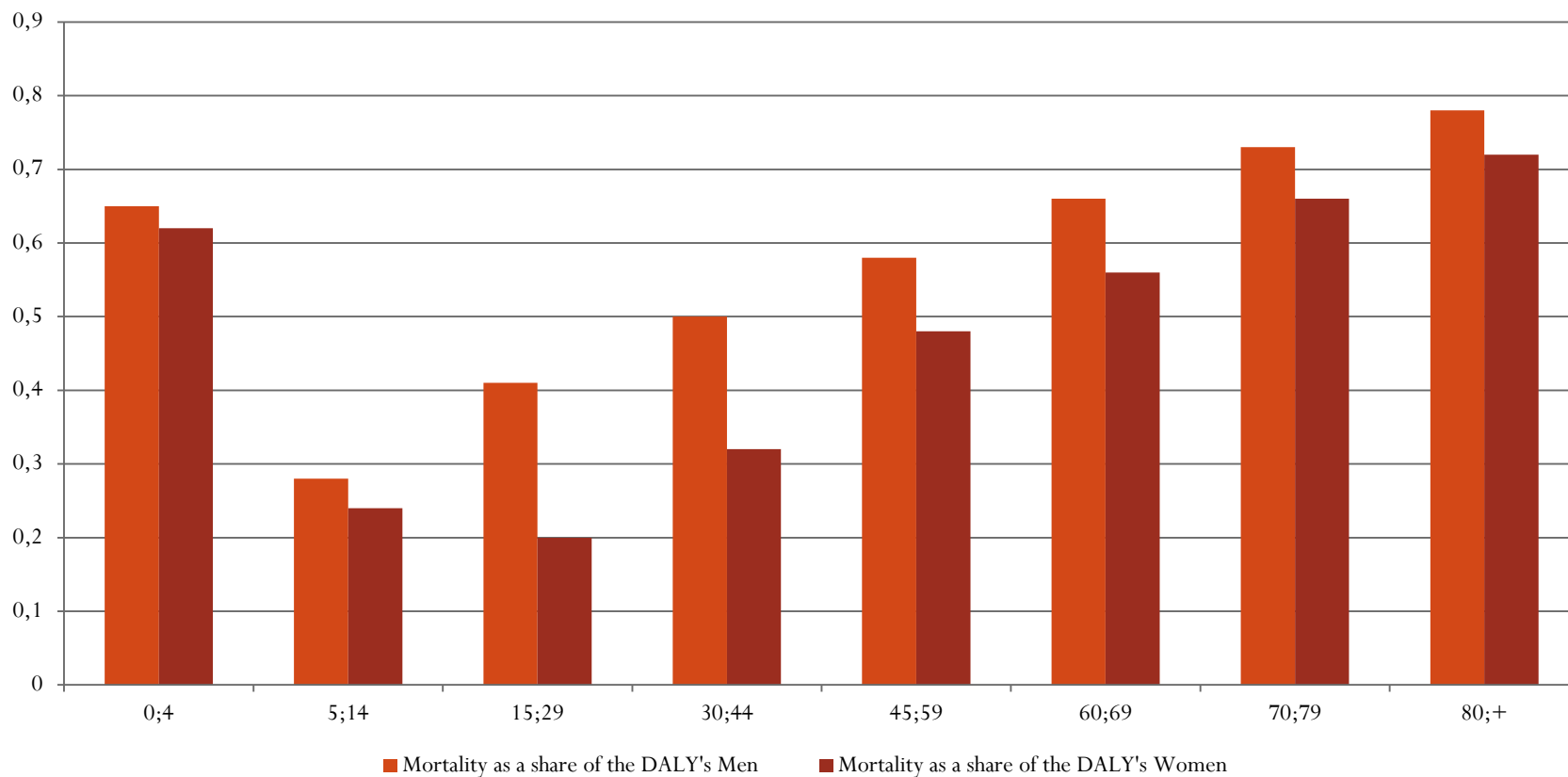


PRINCIPAIS PONTOS

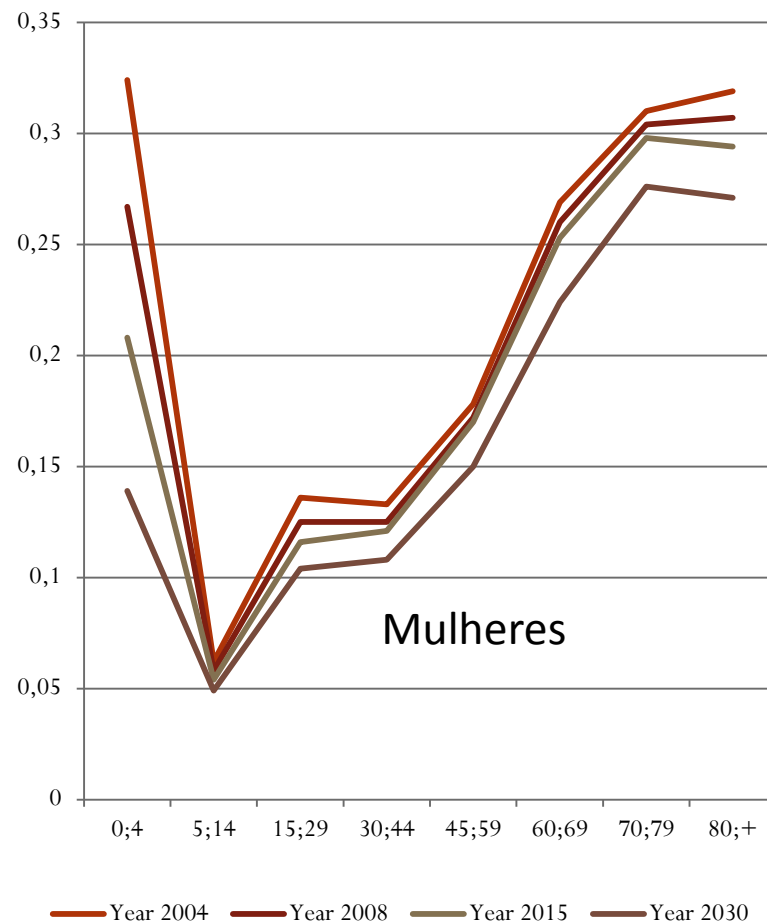
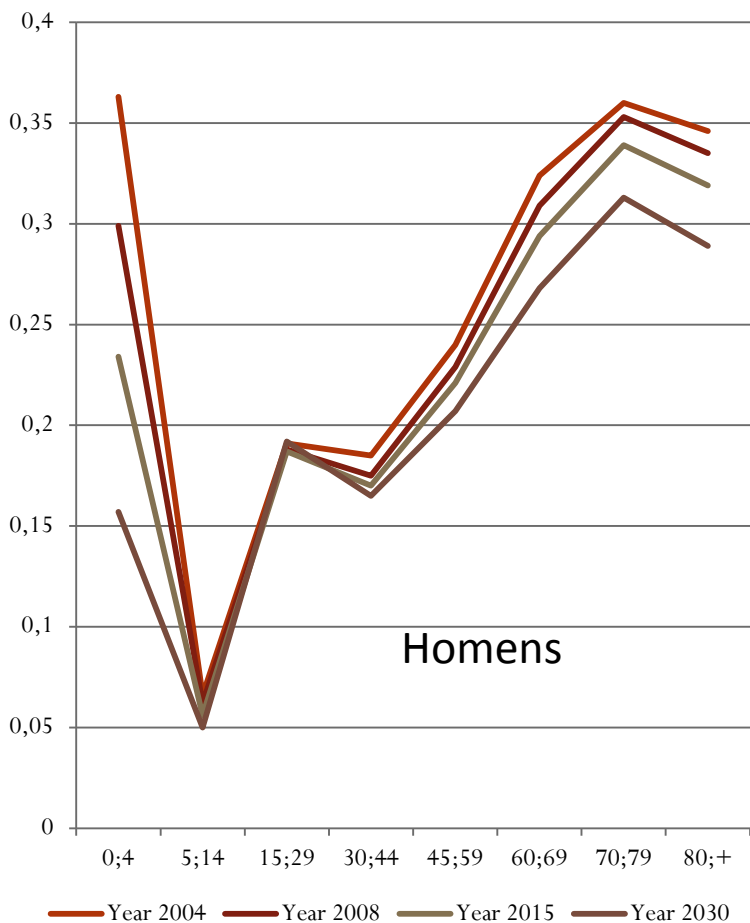
- Homens tem maiores perdas de AVISAS em todos os grupos de idade
- A mortalidade representa 53% dos AVISAS entre os homens, mais somente 42% entre as mulheres.
- A morbidade pesa mais para mulheres do que para homens, entre outros motivos, porque vivem mais.

Na América Latina, a mortalidade pesa mais para os homens em todos os grupos de idade

Mortalidade como proporção do total de AVISAs perdidos - 2004

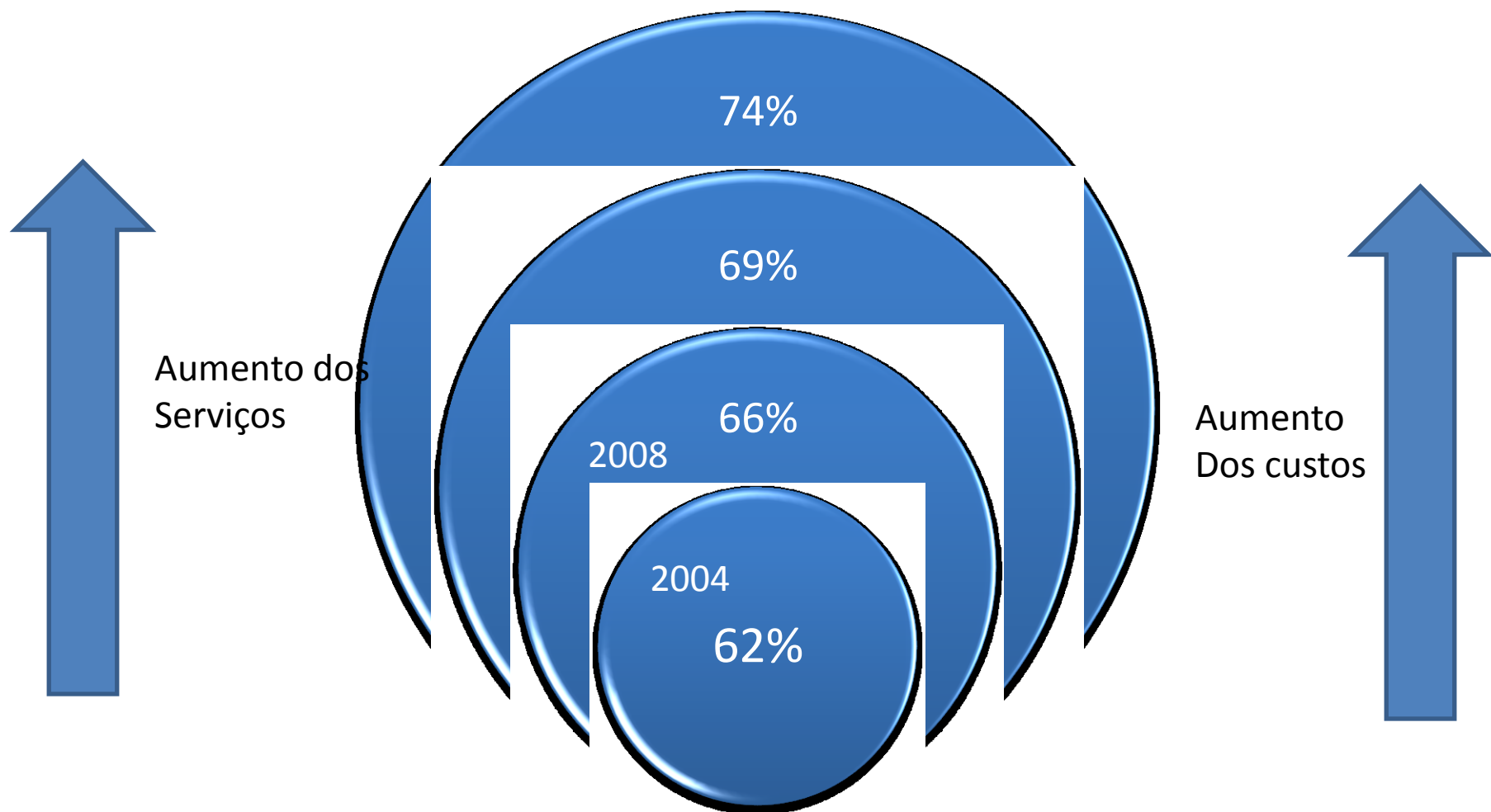


Mas o envelhecimento poderá levar a uma redução do peso relativo da carga de doença entre adultos e idosos



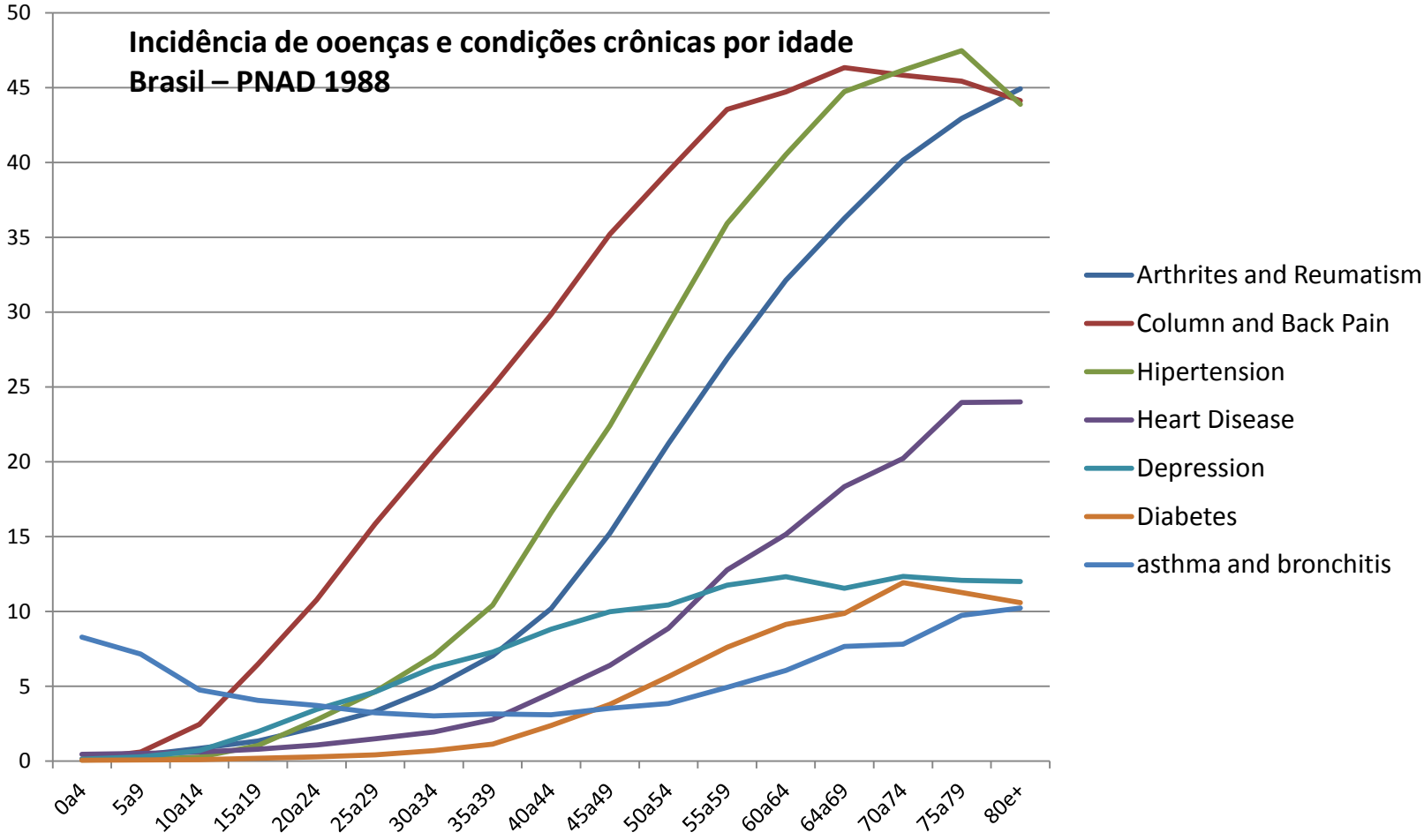
Evolução dos AVISAS per-capita por idade na ALC - 2004-2030

De todos os modos, as doenças crônicas como % dos AVISAs vão aumentar na América Latina e Caribe



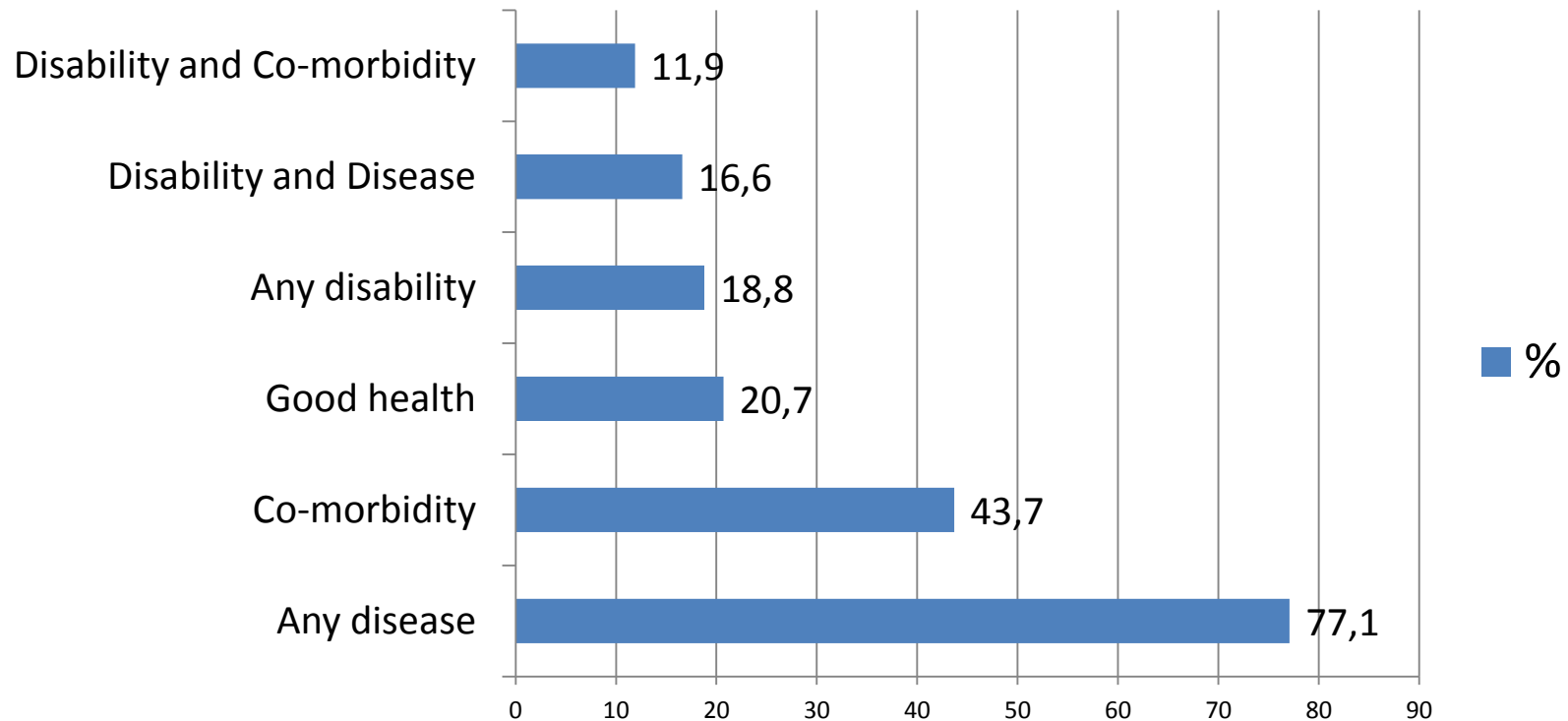
Doenças crônicas como % dos AVISAS perdidos – 2004-2030

Isto porque a incidência de doenças e condições crônicas aumenta com a idade



Os dados mostram que a presença de doenças crônicas e incapacidade está presente em várias cidades da ALC

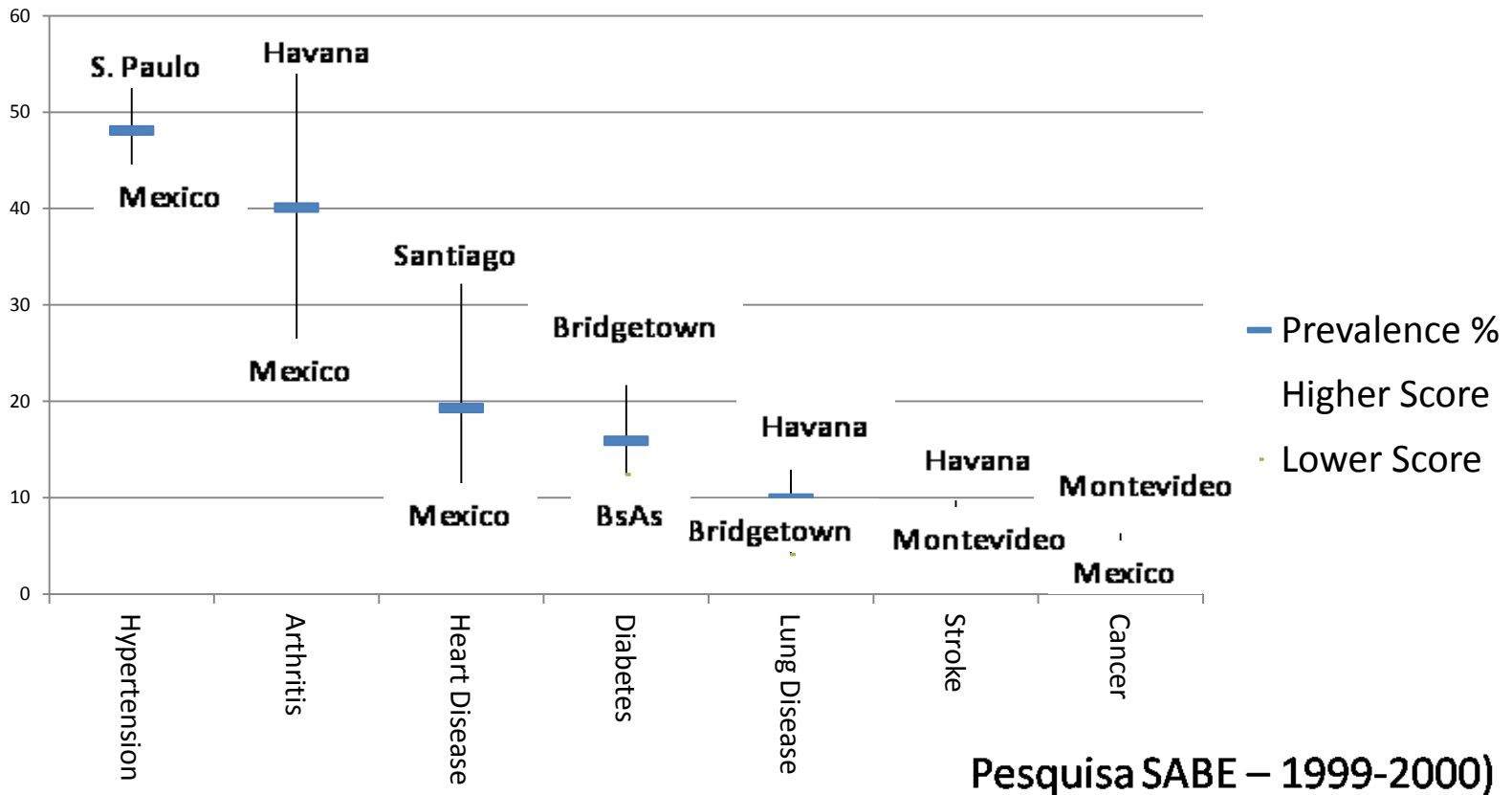
Participação de incapacidade, doença crônica, co-morbilidade e estado de saúde na população com mais de 60 anos em sete cidades Latino-Americanas - 2000



Pesquisa SABE – (1999-2000) realizada em 7 cidades latino-americanas

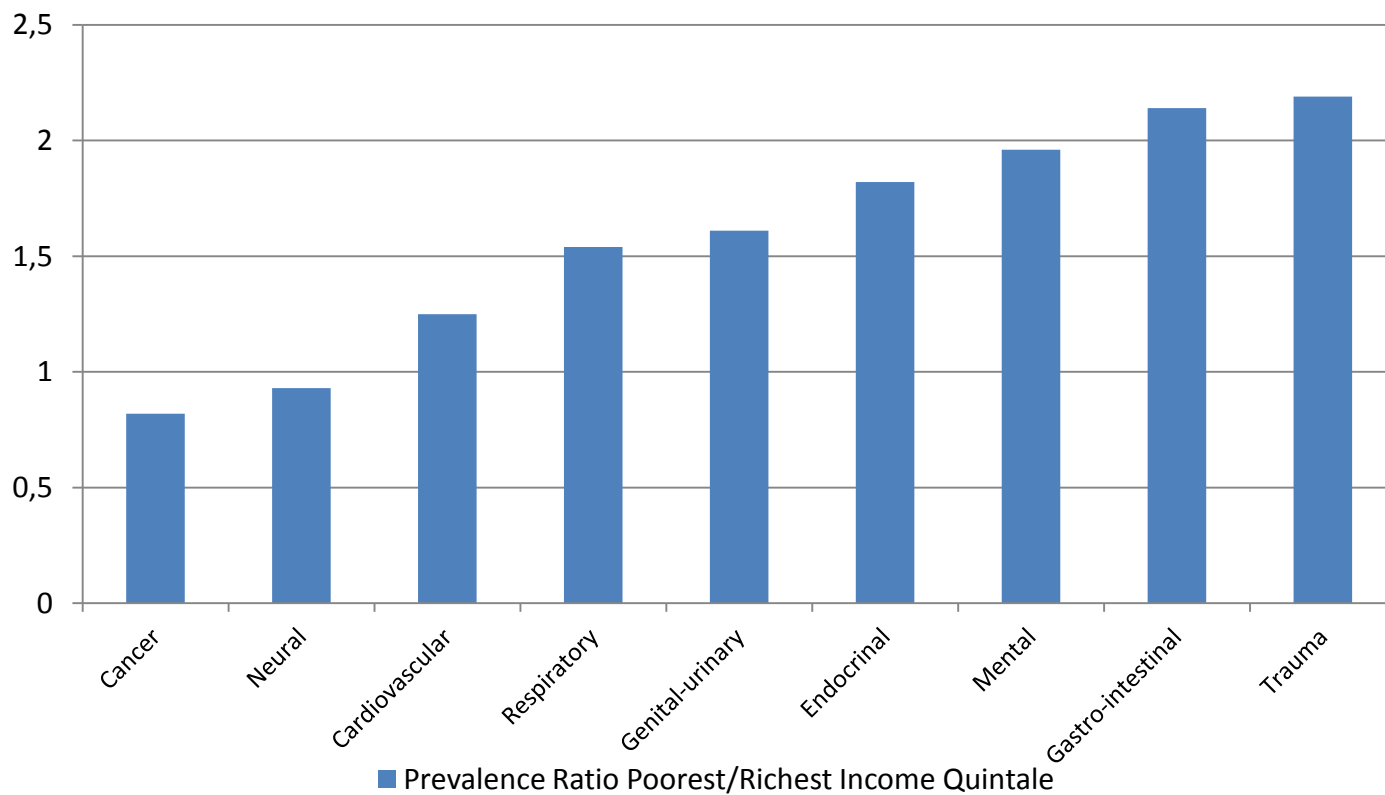
...e a participação de condições crônicas varia de cidade a cidade

Porcentagem de prevalência de doenças ou condições crônicas em 7 cidades latino Americanas entre a população com mais de 60 anos de idade - 2000



Diferentemente do que muitos pensam, algumas condições crônicas afetam mais aos mais pobres

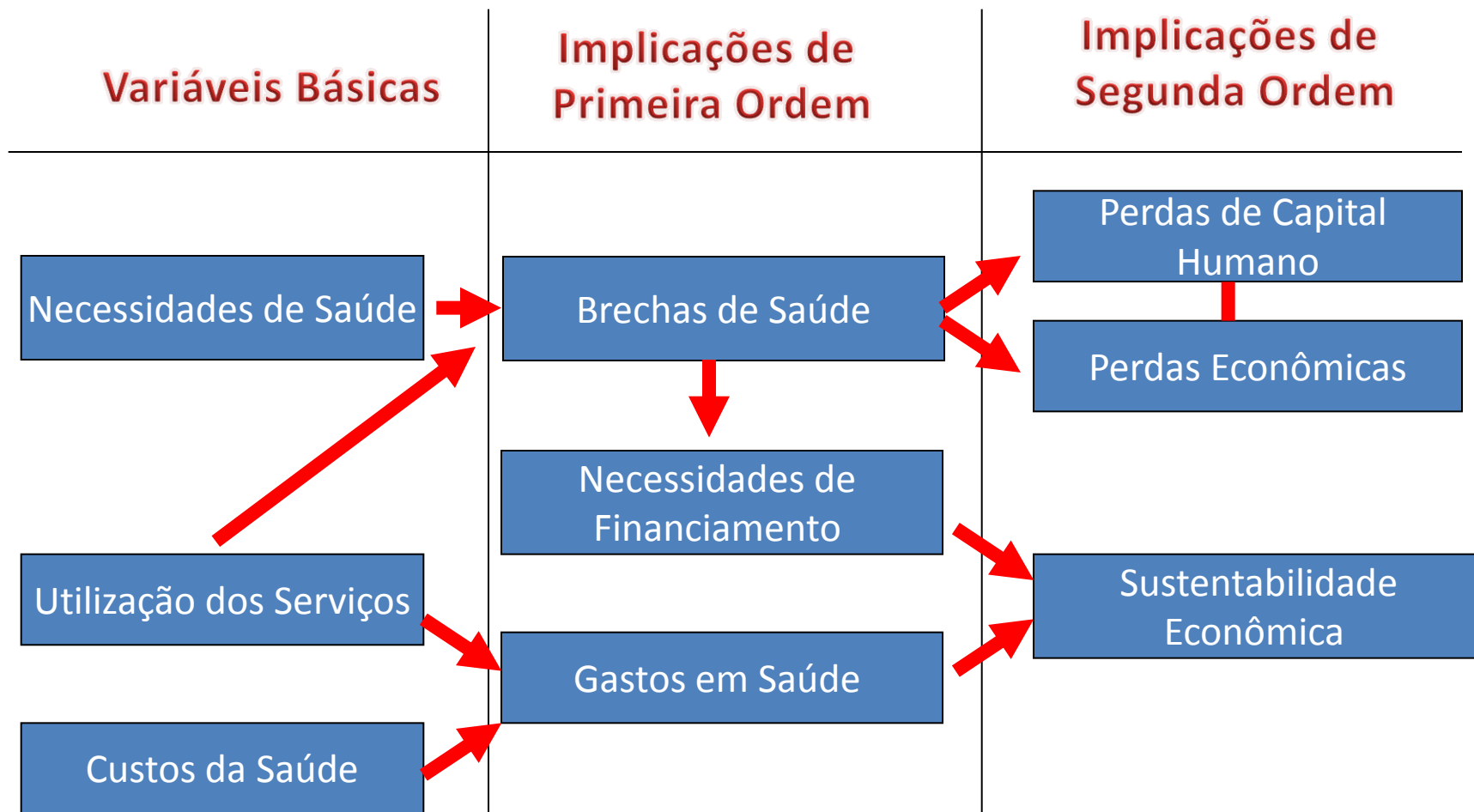
Prevalência de doenças crônicas em Santiago (Chile) – Razão entre o quintil Mais pobre e o quintil mais rico - 2001



Fonte: Estudo conduzido por Sanchez, H., C. Albala e L.M. Lera (2005)

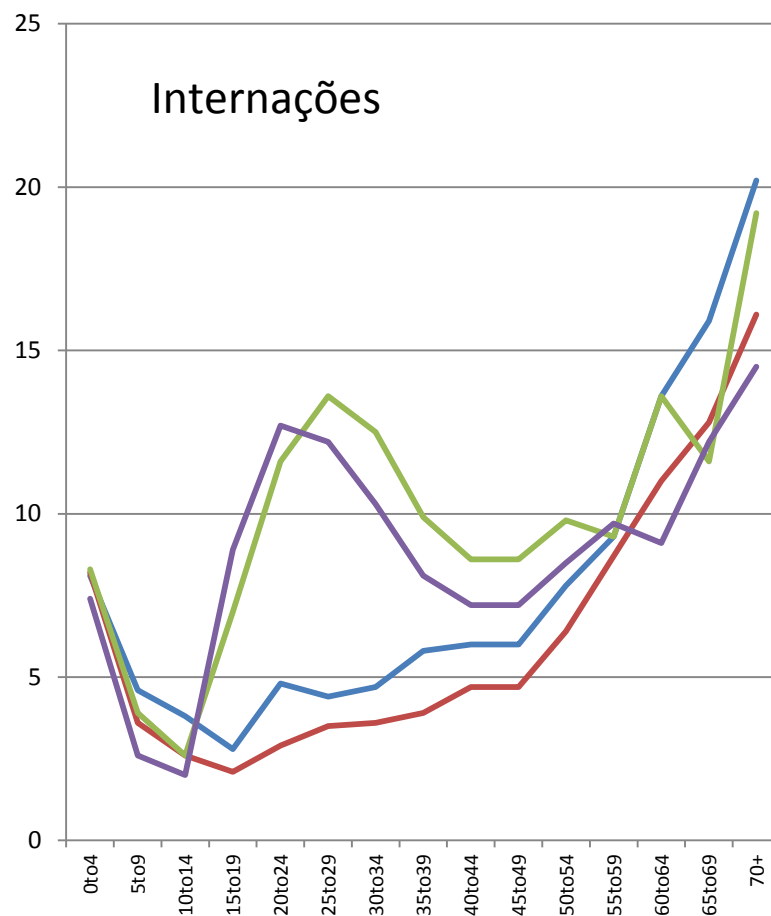
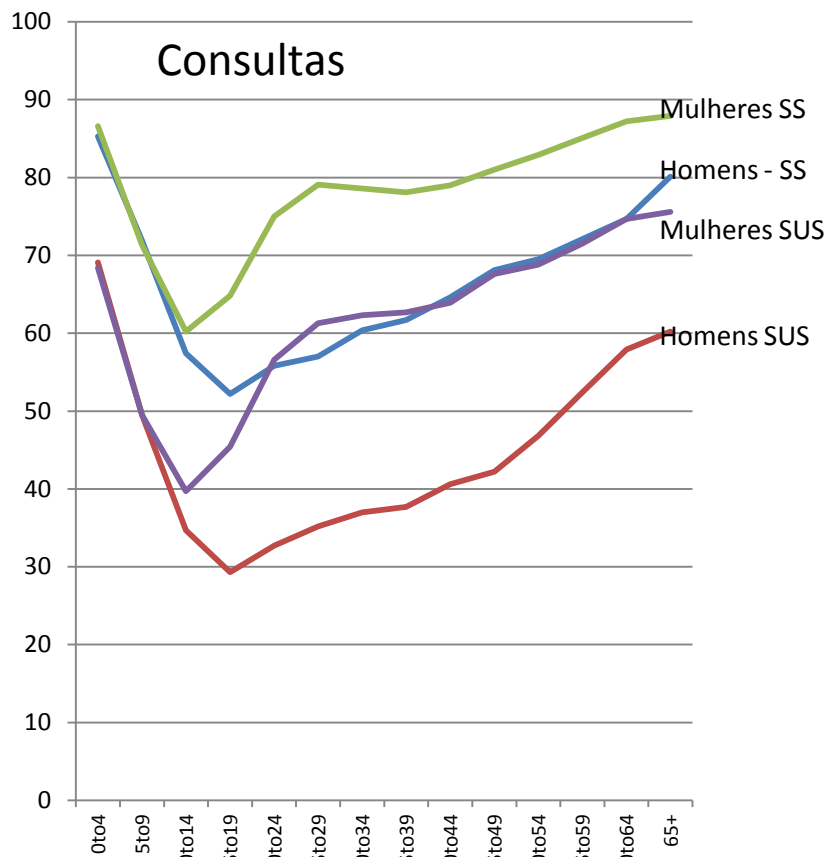
UTILIZAÇÃO E GASTOS EM SAÚDE ASSOCIADOS AO ENVELHECIMENTO

Como o envelhecimento afeta a economia da saúde

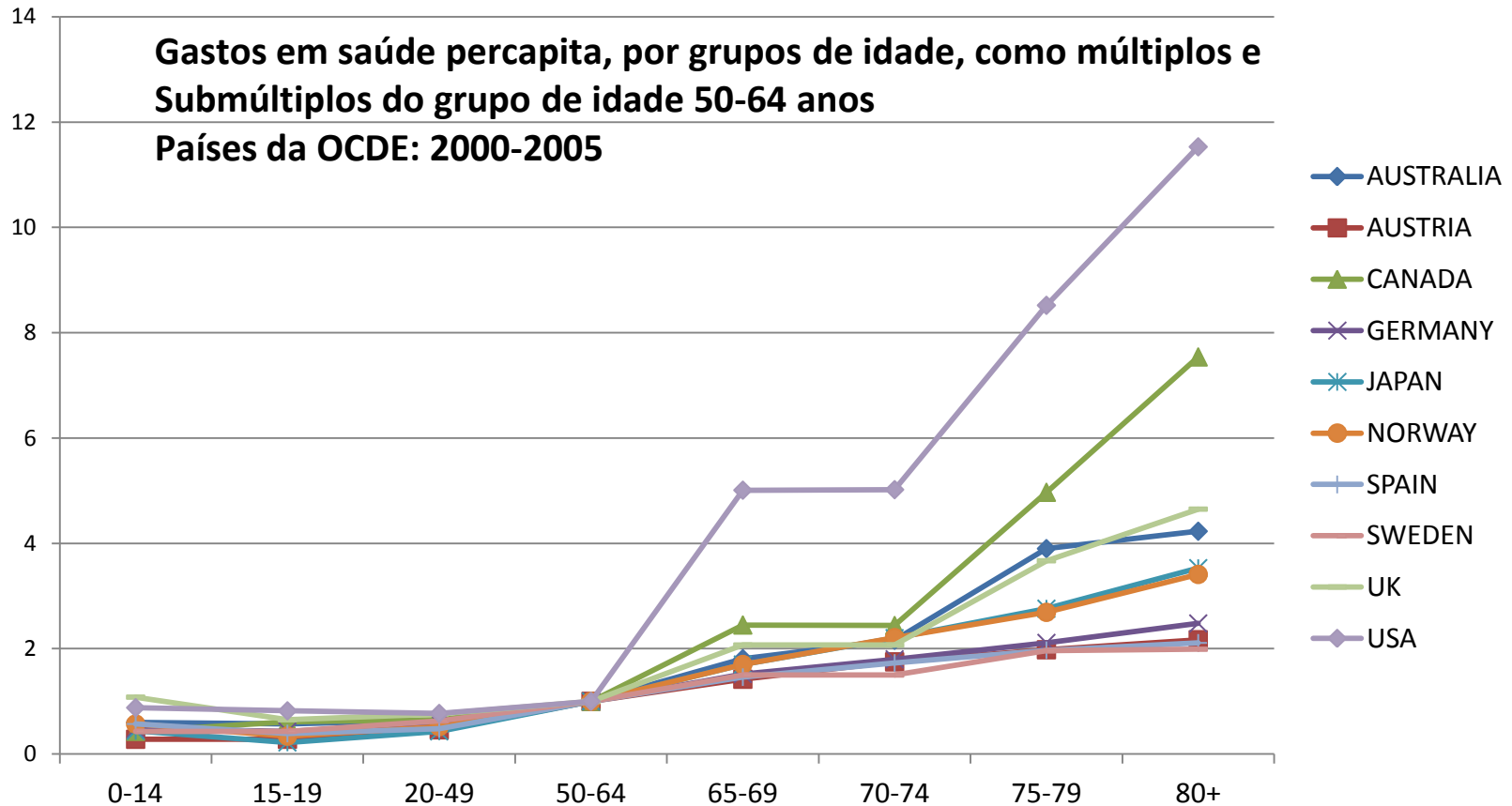


Com o envelhecimento, as necessidades geram maiores taxas de utilização nos serviços de saúde.

Taxas de utilização por idade: SUS e Saúde Suplementar – (PNAD 2005)

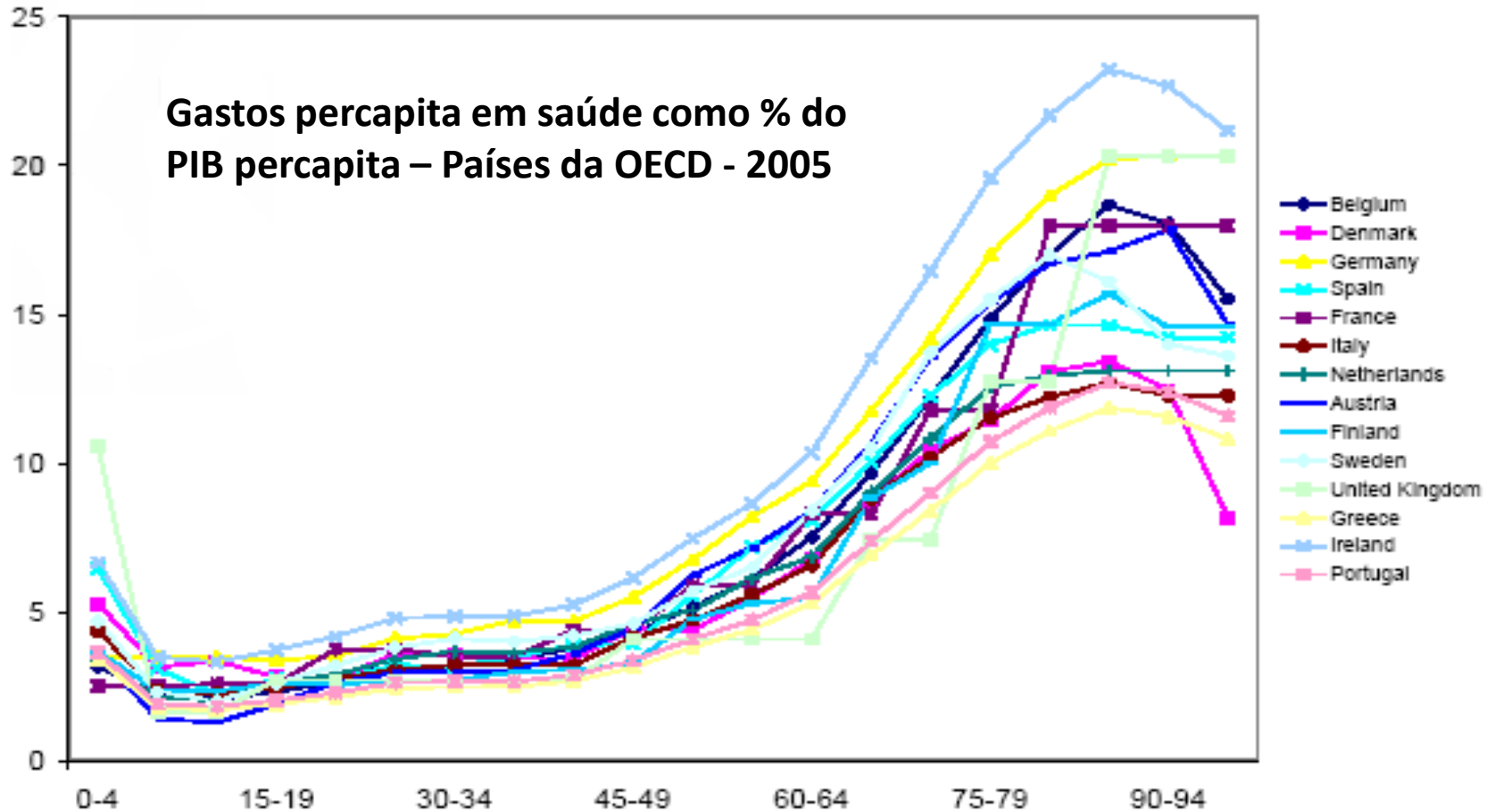


Os gastos com saúde crescem rapidamente com o aumento da idade, também nos países desenvolvidos...

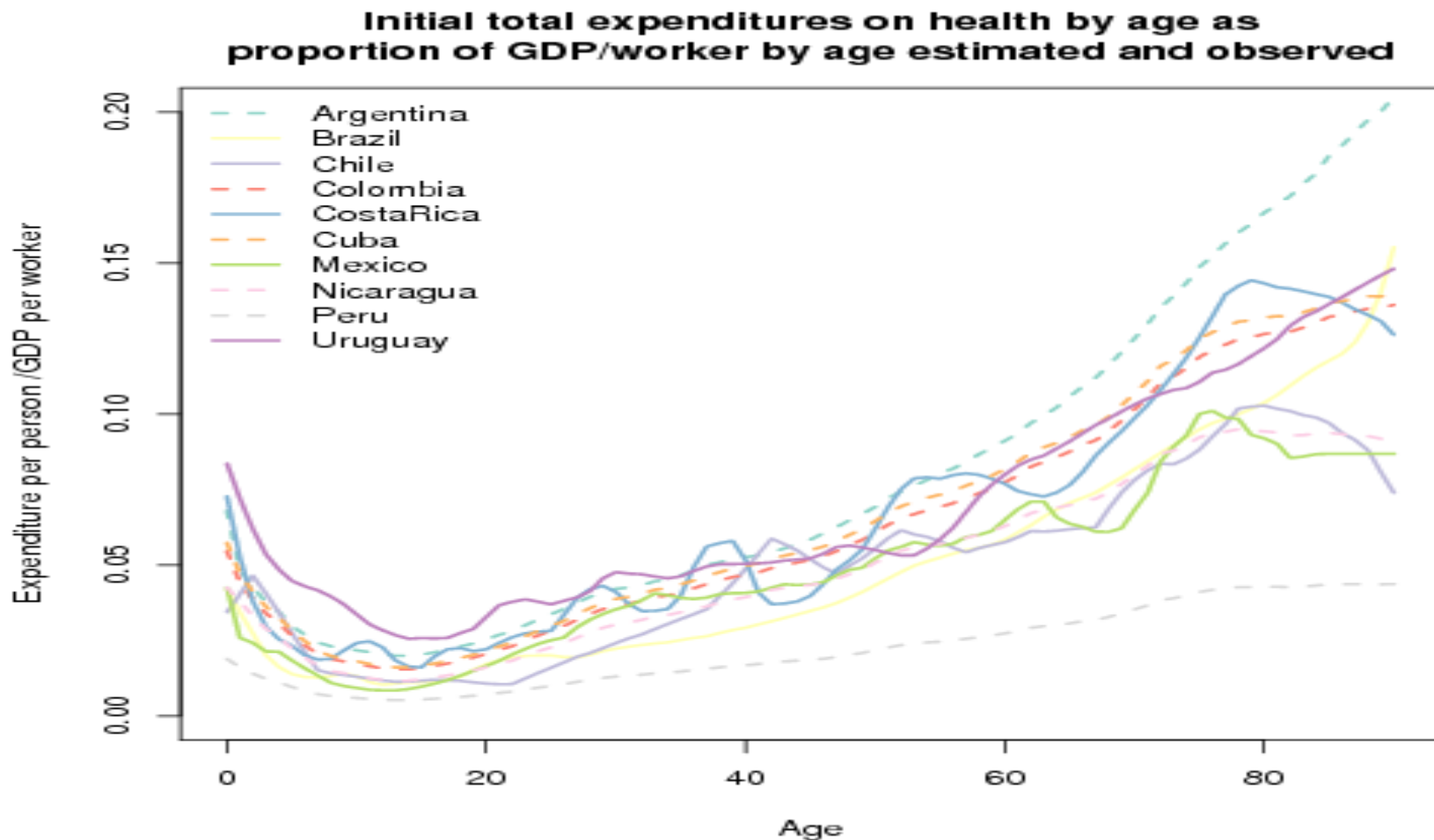


Kotlikoff and Hagist, 2005.

...e atingem valores percapita bem elevados com o envelhecimento, tanto nos países desenvolvidos...



...como na América Latina.



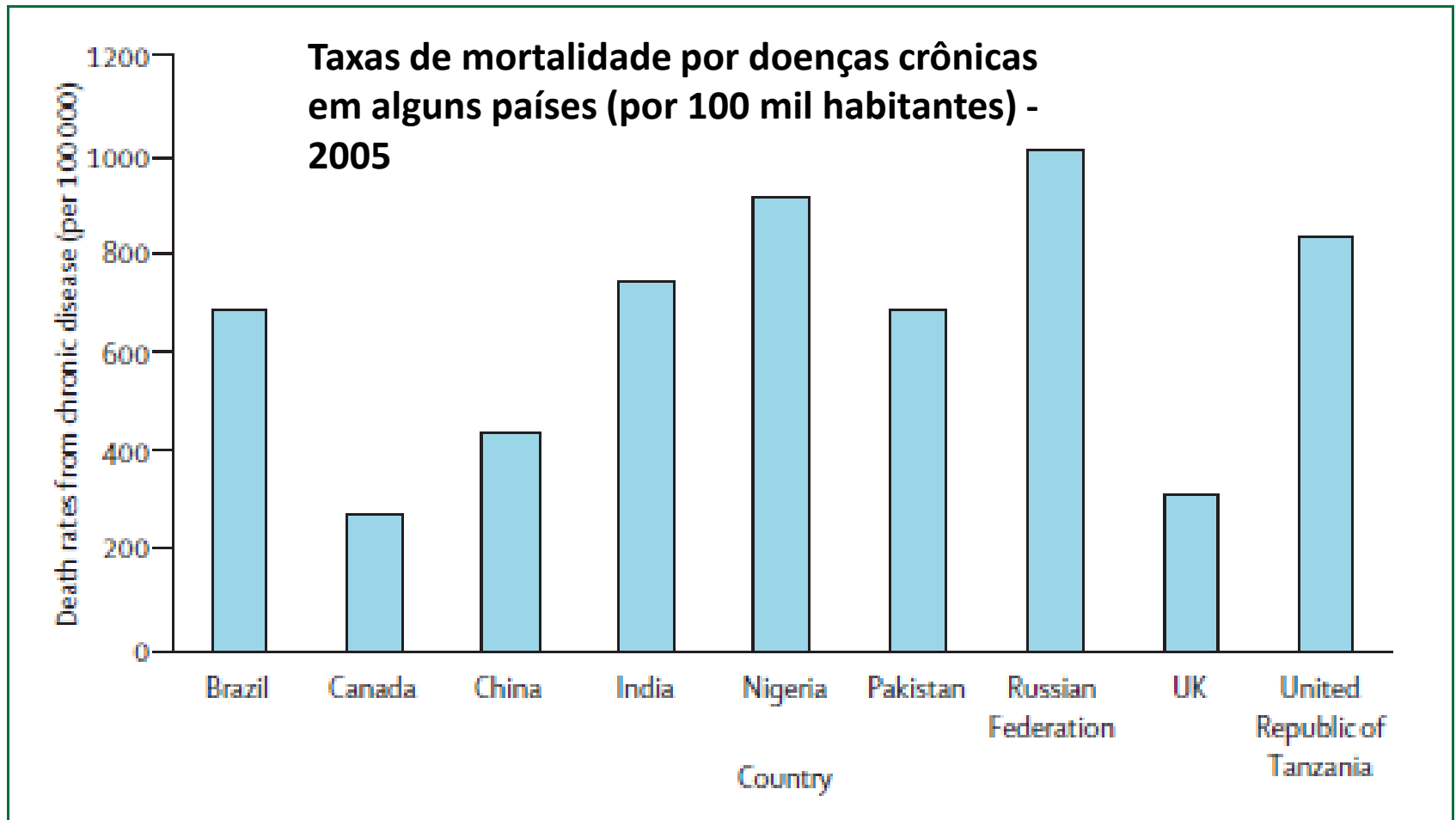
Miller, Mason & Holtz (2009)

IMPACTOS NOS SISTEMAS DE SAÚDE E POSSÍVEIS ALTERNATIVAS

Os fatos são:

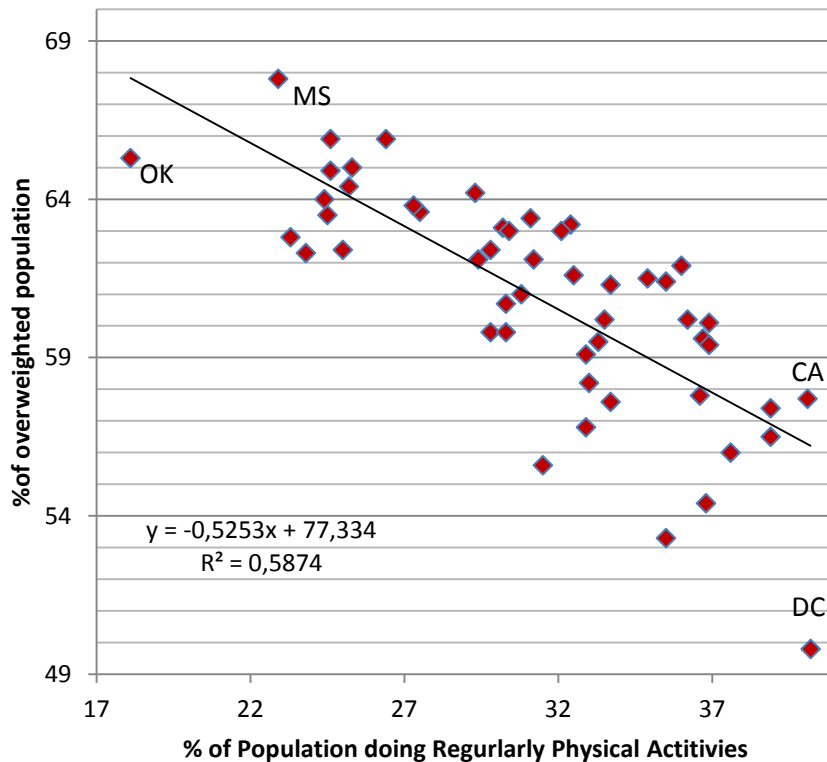
- Em 2011, 37 milhões de pessoas vão morrer no mundo em decorrência de doenças crônicas (coração, cancer e diabetes)
- 20% destas mortes ocorrerão nos países desenvolvidos e 80% nos países em desenvolvimento.
- Reduzir em 2% a mortalidade por doenças crônicas, através de promoção e prevenção, evitaria a morte prematura de 40 milhões de pessoas entre 2011 e 2020.

Atualmente, são os países em desenvolvimento que apresentam as maiores taxas de mortalidade por doenças crônicas

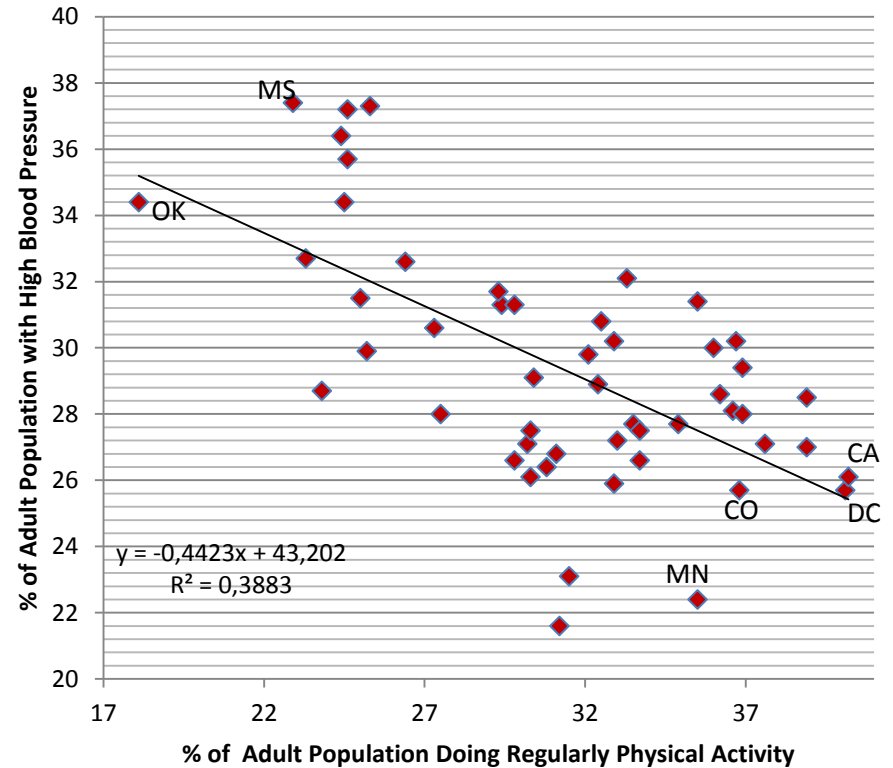


O impacto positivo da atividade física

Correlation Between Overweight and Physical Activities in Adult Population in USA by States - 2007

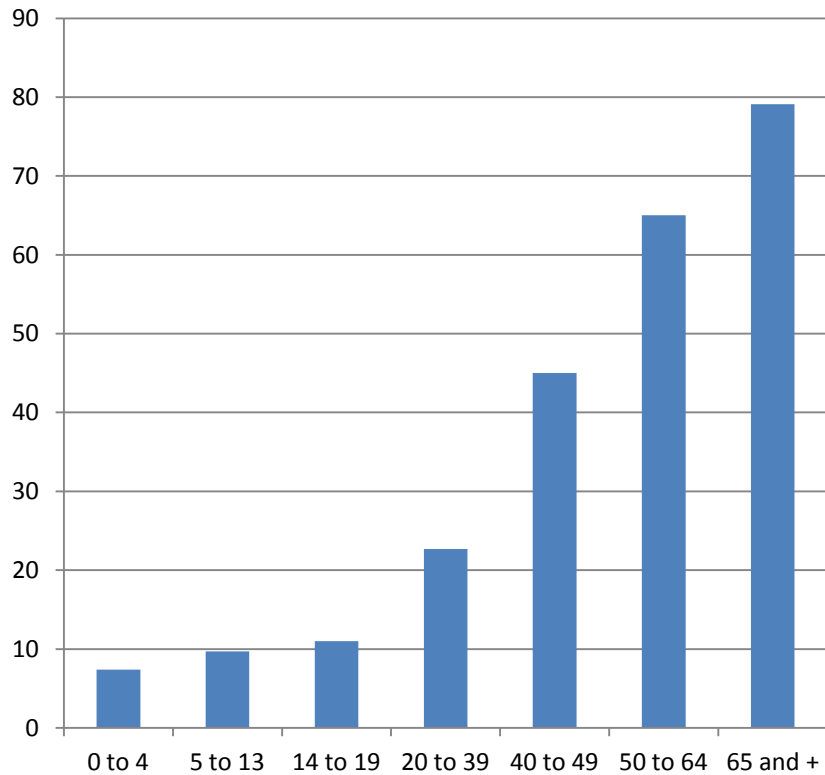


Correlation between High Blood Pressure Incidence and Physical Activity Rates in Adult Population in USA by States - 2007

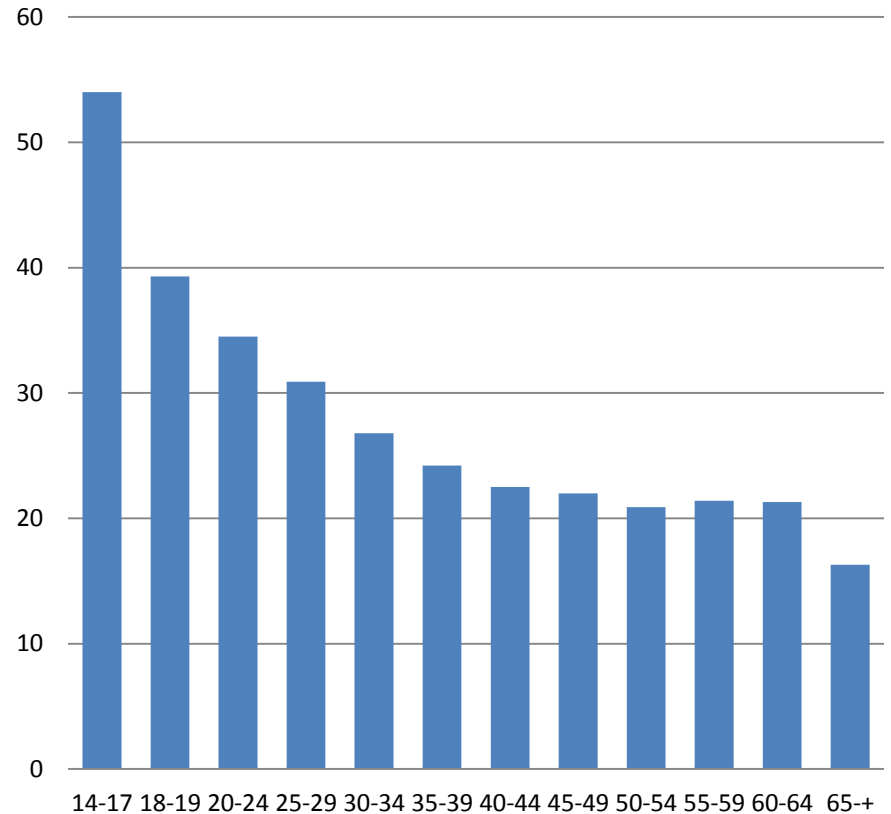


A Atividade Física no Brasil

Percentage of Population Declaring at least one Chronic Disease in Brazil by Age Group (PNAD 2008)



Percentage of Population declaring Regular Physical Activity in the last 3 months in Brazil by Age Group (PNAD 2008)



Comentários finais

- Não é somente o peso da população de idosos que vai determinar impactos financeiros e institucionais nos sistemas de saúde, mas também o nível de saúde das populações idosas.
- Melhor regulação dos serviços de saúde passa a ser necessária para evitar gastos explosivos e soluções ineficazes para solucionar o problema da saúde da terceira idade
- É importante também rediscutir o tema da generosidade dos benefícios, como aparece no caso dos países da OECD, a qual tem elevado as despesas em proporções que podem ser insustentáveis.
- É importante gastar mais com promoção e prevenção e responsabilizar financeiramente os indivíduos pela proteção de sua saúde. Saúde é direito e dever de todos (não somente do Estado).
- Produzir um envelhecimento saudável através da prevenção dos fatores de risco e aumentar o nível de atividade física da população idosa.

Andre Medici

mediciandre@gmail.com

MUITO OBRIGADO